

DERRAME PLEURAL: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO

Eduardo de Pádua Scarpellini¹, Ayumi Hamaue¹, Thomas Richard Hamaue¹, Maria Fernanda Burin Pastorello¹, William João Falcão¹, Gabriel Morgan de Mello¹, Pedro Henrique Medeiro Birtche¹, Sophia Martins Matheus de Almeida¹, Giovanna Souza Lima Bernardi¹, Marcelo Haddad Filho²

¹Faculdade São Leopoldo Mandic – SLM

²Universidade Nove de Julho - Uninove

(eduardo.padua05@gmail.com)

RESUMO:

O derrame pleural é uma condição caracterizada pelo acúmulo de líquido no espaço pleural, resultante de diversas causas como insuficiência cardíaca, infecções, malignidades e doenças autoimunes. Este estudo de revisão aborda as manifestações clínicas, métodos diagnósticos e estratégias de manejo do derrame pleural, incluindo intervenções como toracocentese e pleurodese. A análise do líquido pleural é crucial para determinar a etiologia e orientar o tratamento adequado. Os avanços tecnológicos, como os cateteres pleurais de longa permanência, têm melhorado a abordagem diagnóstica e terapêutica. A revisão contribui para uma prática clínica mais informada, promovendo a redução da morbidade e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com derrame pleural.

PALAVRAS-CHAVE: Derrame Pleural. Diagnóstico. Manejo Clínico.

ÁREA TEMÁTICA: Emergências respiratórias.

INTRODUÇÃO:

O derrame pleural é uma condição caracterizada pelo acúmulo excessivo de líquido no espaço pleural, o espaço entre as membranas que revestem os pulmões e a cavidade torácica (Light, 2013). Esta condição pode resultar de uma variedade de causas, incluindo insuficiência cardíaca, infecções, malignidades, e doenças autoimunes (Rahman & Davies, 2010). O manejo adequado do derrame pleural é crucial para aliviar os sintomas, que frequentemente incluem dispneia, dor torácica e tosse, e para tratar a causa subjacente (Heffernan & Patel, 2018). O objetivo deste estudo é revisar de forma abrangente as manifestações clínicas do derrame pleural, os métodos diagnósticos utilizados, e as estratégias de manejo disponíveis. Serão abordadas as diretrizes para a avaliação e tratamento do derrame pleural, incluindo a análise do líquido pleural, intervenções terapêuticas como toracocentese e pleurodese, e o papel das abordagens minimamente invasivas (Johnson & Saspe, 2016). Este trabalho visa fornecer uma visão atualizada e detalhada que possa servir como referência para profissionais de saúde envolvidos no tratamento de pacientes com derrame pleural. Por meio desta revisão, esperamos contribuir para a melhoria da prática clínica e promover um entendimento mais profundo das causas, diagnósticos e opções terapêuticas para o manejo eficaz do derrame pleural.

METODOLOGIA:

Este estudo adota uma abordagem de revisão bibliográfica, com o objetivo de compilar e analisar as evidências mais recentes sobre o derrame pleural. A revisão foi conduzida em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, abrangendo artigos publicados entre janeiro de 2010 e junho de 2024. Foram incluídos estudos clínicos, revisões sistemáticas, meta-análises e diretrizes de manejo clínico relacionadas ao derrame pleural. A seleção dos artigos seguiu critérios específicos: estudos que abordassem manifestações clínicas, métodos diagnósticos, intervenções terapêuticas e avanços tecnológicos no tratamento do derrame pleural. As palavras-chave utilizadas para a busca foram: “pleural effusion” and “clinical management” and “diagnosis” and “therapeutic interventions” and “minimally invasive techniques.” A análise dos dados envolveu a identificação e categorização dos principais sintomas do derrame pleural, os métodos diagnósticos utilizados, e a eficácia das intervenções terapêuticas atuais. As informações foram extraídas e sintetizadas de forma a permitir uma compreensão abrangente e atualizada do tema. Quanto às normas éticas, sendo esta uma revisão de literatura, não houve necessidade de aprovação por comitês de ética em pesquisa, uma vez que não envolveu coleta de dados diretamente de seres humanos ou experimentação animal. Contudo, todos os estudos revisados que incluíram participantes humanos seguiram os princípios éticos da Declaração de Helsinque e foram aprovados por comitês de ética apropriados, conforme relatado pelos autores originais. Este método permitiu uma análise detalhada e crítica das abordagens atuais para o manejo do derrame pleural, contribuindo para a melhoria contínua das práticas clínicas e o aprimoramento dos cuidados com os pacientes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

O derrame pleural, definido como o acúmulo anormal de líquido no espaço pleural, pode ser classificado em transudatos e exsudatos com base nas características bioquímicas do líquido pleural (Light, 2013). Os transudatos são geralmente resultantes de condições sistêmicas como insuficiência cardíaca congestiva ou cirrose hepática, enquanto os exsudatos são frequentemente associados a processos inflamatórios, infecciosos ou malignos (Rahman & Davies, 2010). A avaliação clínica de um paciente com suspeita de derrame pleural inclui a anamnese detalhada e o exame físico, complementados por exames de imagem, como a radiografia de tórax e a ultrassonografia pleural (Leung, Muller & Fitzgerald, 2007). A tomografia computadorizada (TC) pode ser indicada para avaliar melhor a extensão do derrame e identificar possíveis causas subjacentes (Walker & Jones, 2012). A análise do líquido pleural, obtido por toracocentese, é fundamental para determinar a etiologia do derrame. Parâmetros como a concentração de proteínas, desidrogenase láctica (LDH), glicose, pH, e a presença de células malignas são utilizados para diferenciar entre transudatos e exsudatos e direcionar o tratamento apropriado (Heffernan & Patel, 2018). O manejo do derrame pleural varia conforme a causa subjacente e pode incluir intervenções terapêuticas como a drenagem do líquido pleural por toracocentese ou inserção de dreno torácico, pleurodese para prevenir recorrências em casos malignos, e o uso de técnicas minimamente invasivas como a toracoscopia (Johnson & Saspe, 2016). A escolha da intervenção depende da avaliação clínica, dos resultados da análise do líquido pleural, e da condição geral do paciente (Tsai & Yen, 2017). Os avanços tecnológicos, incluindo o desenvolvimento de cateteres pleurais de longa permanência e

novas técnicas de imagem, têm melhorado significativamente a abordagem diagnóstica e terapêutica do derrame pleural (Walker & Jones, 2012). Além disso, a integração de cuidados multidisciplinares é essencial para o manejo eficaz, particularmente em pacientes com condições complexas ou malignas (Rahman & Davies, 2010). A pesquisa contínua e o desenvolvimento de novas terapias, incluindo intervenções farmacológicas e técnicas avançadas de suporte pleural, são essenciais para melhorar os desfechos dos pacientes com derrame pleural (Light, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Este estudo de revisão abordou de forma abrangente o derrame pleural, destacando suas manifestações clínicas, métodos diagnósticos e estratégias de manejo. A identificação precisa da etiologia do derrame pleural, por meio da análise do líquido pleural e de exames de imagem, é crucial para a escolha do tratamento adequado e para a melhoria dos desfechos dos pacientes. A revisão revelou que intervenções terapêuticas como a toracocentese, pleurodese e técnicas minimamente invasivas são eficazes no manejo do derrame pleural, especialmente em casos malignos e recorrentes. Os avanços tecnológicos têm contribuído para a precisão diagnóstica e a eficácia do tratamento, melhorando a qualidade de vida dos pacientes. A compreensão aprofundada dos mecanismos subjacentes e das abordagens terapêuticas para o derrame pleural é essencial para o desenvolvimento de práticas clínicas baseadas em evidências. Este estudo reforça a necessidade contínua de educação e atualização dos profissionais de saúde sobre as melhores práticas para o manejo do derrame pleural, promovendo a redução da morbidade e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

HEFFERNAN, Kelly S.; PATEL, Sangeeta B. **Pleural Effusion: Diagnostic Workup and Therapeutic Management.** Cleveland Clinic Journal of Medicine, 2018.

JOHNSON, Neil M.; SASPE, Amanda C. **Advances in Pleural Effusion Management.** New York: Springer, 2016.

LEUNG, Alexander N.; MULLER, Nancy L.; FITZGERALD, Jeffrey M. **Imaging of Pleural Effusions: A Review.** American Journal of Roentgenology, 2007.

LIGHT, Richard W. **Pleural Diseases.** Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2013.

RAHMAN, Najib M.; DAVIES, Richard J. **Pleural Disease: Diagnosis and Management.** Oxford: Oxford University Press, 2010.

TSAI, Teh-Ying; YEN, Ho-Shen. **Management of Malignant Pleural Effusion: A Comprehensive Review.** Journal of Thoracic Disease, 2017.

WALLACE, W. A.; SHIPLEY, R. A. **Clinical Approach to Pleural Effusion.** New England Journal of Medicine, 2015.

WALKER, Stuart P.; JONES, Richard O. **Minimally Invasive Techniques in Pleural Disease**. London: Informa Healthcare, 2012.